

Literatura Brasileira: considerações sobre poemas satíricos de Gregório de Matos.

Amanda de Almeida dos Santos 1º Autor(a)¹
Alisson Ruan Pinto Thomé da Cruz Autor(a)²
Estela Adriana dos Santos Canabarro Autor(a)³
Geovana Caroline dos Santos Placido Autor(a)⁴

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha

Modalidade: Relato de experiência

Eixo Temático: Linguagens e Tecnologias

Literatura brasileira: considerações sobre poemas satíricos de Gregório de Matos.

O relato de experiência proposto visa refletir sobre como a literatura é importantíssima para expressar emoções, sentimentos que só a escrita literária é capaz. A literatura de modo literal pode ser descrito como "uso estético da linguagem escrita; arte literária" ou "conjunto de obras literárias de reconhecido valor estético, pertencentes a um país, época, gênero etc" mas de forma ampla Literatura é um tipo de manifestação artística e é conhecida como sendo a arte das/com as palavras. Sua definição específica depende de questões diversas, tais quais de ordem social, histórica e cultural.

A literatura é composta por poemas, letras de música, contos, crônicas narrativas, novelas, romance, peça de teatro, roteiro de cinema ou folclores. Pode ser narrativa, poética ou teatral. Pensando em trabalhar com uma metodologia que desperte o interesse pela leitura, produzimos um roteiro de pesquisa sobre a vida e obra de Gregório de Matos. Gregório de Matos foi um dos maiores poetas brasileiros do período do Barroco. Além de poeta, Gregório foi advogado durante o período colonial.

¹ Amanda de Almeida dos Santos.

² Alisson Ruan Pinto Thomé da Cruz Auto

³ Estela Adriana dos Santos Canabarro, estelacanabarro@gmail.com

⁴ Geovana Caroline dos Santos Placido

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



É conhecido como o “Boca do Inferno”, sendo famoso por seus sonetos satíricos, onde ataca, muitas vezes, a sociedade baiana da época. Dono de uma personalidade rebelde, Gregório criticou diversos aspectos da sociedade, do governo e da Igreja Católica. Por esse motivo, foi perseguido pela Inquisição e condenado ao degredo em Angola no ano de 1694. O interesse por Gregório de Matos partiu pela curiosidade sobre a escrita do autor como satírica. Pretendendo responder às questões como um autor brasileiro daquela época criticava o governo e toda a sociedade baiana sem papas na língua? Seu apelido curioso boca do inferno causou muito espanto e animação para a pesquisa.

Os poemas de Gregório correspondem ao gênero lírico é um tipo de texto que expressa sentimentos e emoções de alguém, surgiu na Grécia Antiga, recitada em forma de canto e, normalmente, acompanhada pela sonoridade de algum instrumento musical, como a flauta ou a lira. O nome “lírica” (do latim lyricu) se originou a partir deste último. É uma internalização de um mundo interior. Por meio do lirismo, textos desse gênero costumam fazer uso da função poética da linguagem. A principal característica do gênero em questão é a subjetividade. Por meio da poesia, o autor revela suas impressões ligadas ao mais profundo “eu”, extravasando emoções e sentimentos pela expressão verbal rítmica e melodiosa, temos exemplos como: Hino, sonetos.

Poesia satírica foi o gênero literário escolhido para a pesquisa. Por essa categoria de poemas que Gregório de Matos é mais conhecido e aclamado no cânone literário nacional. Crítico mordaz da sociedade colonial, ninguém escapou aos seus escárnios: fidalgos brasileiros que se orgulhavam de seu sangue português (mas eram mestiços), clérigos defensores da moral e dos bons costumes (mas eram corruptos, libidinosos, folgados e pecaminosos), autoridades que abusavam do poder (colonial e centralizado), até mesmo negros, mestiços e cidadãos comuns. Com seu vocabulário incisivo e composições de rimas burlescas, os poemas satíricos ironizavam e debochavam de tudo e todos, denunciando os vícios da colônia.

Veja alguns trechos dos 100 versos do poema “Embarcado já o poeta para o seu degredo, e postos os olhos na sua ingrata pátria lhe canta desde o mar as despedidas”, escrito, como diz o título, quando da expulsão de Gregório de Matos do Brasil. Nele o poeta atenta contra toda a capital baiana e a formação de uma colônia sem escrúpulos; contra os senhores de engenho; contra os portugueses e os brasileiros – esses últimos, burros de carga a sustentar Portugal –; contra a nobreza colonial orgulhosa de uma pureza racial que não possui, hipócrita e bajuladora, e que vive de ser também bajulada.

Embarcado já o poeta para o seu degredo, e postos os olhos na sua ingrata pátria lhe canta desde o mar as despedidas

Adeus, praia, adeus, Cidade,



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



e agora me deverás,

Velhaca, dar eu adeus,

a quem devo ao demo dar.

Que agora, que me devas

dar-te adeus, como quem cai,

sendo que estás tão caída,

que nem Deus te quererá.

Adeus Povo, adeus Bahia,

digo, Canalha infernal,

[...]

toda a vida por manter⁵

maganos de Portugal.

Podemos perceber que a condenação ao degredo em Angola provém de uma série de versos contra os governantes e cidadãos baianos, como nos trechos apresentados a seguir do poema “Torna a definir o poeta os maus modos de obrar na governança da Bahia [...]”, nos quais faz uma lista dos males sociais que contaminaram a colônia e sua capital, Salvador. Ninguém escapa: dos governantes aos escravocratas, passando pelos negros, pelo

⁵ BRANDINO, Luiza. "Gregório de Matos"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/gregorio-matos-guerra.htm>. Acesso em 12 de setembro de 2023.



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica

1º Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



sistema judiciário falho, o clero corrompido e ambicioso, comparando a Bahia a um corpo adoecido e agonizante, dada a coletânea de males de que padece.

Torna a definir o poeta os maus modos de obrar na governança da Bahia, principalmente naquela universal fome, que padecia a cidade

Que falta nesta cidade?..... Verdade
 Que mais por sua desonra..... Honra
 Falta mais que se lhe ponha..... Vergonha.

O demo a viver se exponha,
por mais que a fama exalta,
numa cidade, onde falta
Verdade, Honra, Vergonha.

Quem a pôs nesse socrócio? Negócio
 Que causa tal perdição? Ambição
 E o maior desta loucura? Usura.

Notável desventura
de um povo néscio, e sandeu,
que não sabe, que o perdeu,
Negócio, Ambição, Usura.

Quais são os seus objetos? Pretos
 Tem outros bens mais maciços? Mestiços
 Quais destes lhes são mais gratos? Mulatos.

Dou ao demo os insensatos,
dou ao demo a gente asnal,
que estima por cabedal
Pretos, Mestiços, Mulatos.



7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



[...]

A literatura brasileira tem um grande impacto na sociedade contemporânea. Por meio de suas obras, os escritores contribuem para o debate sobre temas importantes, como a questão racial, as desigualdades sociais e a realidade das minorias, tem papel fundamental na construção do homem enquanto sujeito e cidadão. As obras podem trazer catarse, nos ajudar a entender a realidade e, também, melhora nossa cognição, aguça aquilo que é impalpável. Permite-nos sair do mundo real e chegar ao mundo da fantasia. Trazem uma reflexão da vida, o modo como as pessoas se sentem, dialogam e interagem, além de exercer grande influência na história cultural, social, política e econômica de todos.

Nossos grandes nomes e influências da literatura brasileira carregam em si não só nomes ou vivências mas sim impactos sejam eles guardados, ou expostos e publicados. Assim podemos concluir que a pesquisa sobre Gregório de Matos nos impacta por sua originalidade, genialidade e postura crítica.